

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Em maio de 2017, uma delegação do PCP visitou a Fortaleza de Sagres e reuniu com o Coordenador deste Monumento Nacional.

Na sequência desta visita, o Grupo Parlamentar do PCP questionou o Ministério da Cultura sobre a requalificação e valorização da Fortaleza de Sagres (pergunta n.º 4340/XIII/2.ª).

Na sua resposta, o Ministério da Cultura informou que *«está em curso a empreitada de requalificação do Corpo A da Fortaleza de Sagres, para instalação do Centro Expositivo Multimédia dos Descobrimentos Portugueses [...]. Estima-se que toda a execução física e financeira da empreitada em curso possa estar concluída em agosto de 2017, por forma a poder dar início às obras de instalação da museografia (ambientes, comunicação, montagem de peças), prevendo-se que o Centro possa abrir ao público em 2018»*.

Estes prazos assumidos pelo Ministério da Cultura não foram cumpridos! A empreitada de requalificação do Corpo A da Fortaleza de Sagres foi concluída com atraso e as obras de instalação do Centro Expositivo Multimédia dos Descobrimentos Portugueses ainda nem sequer se iniciaram.

De acordo com informação recolhida pelo PCP, o projeto para o Centro Expositivo está pronto, aguardando-se autorização da tutela para o lançamento do concurso público para a sua concretização, sendo pouco provável que este Centro possa abrir ao público ainda em 2019 (quando estava previsto que isso acontecesse em 2018).

Mais uma vez, devido a restrições orçamentais ditadas pela obsessão do Governo pela redução acelerada do défice orçamental, uma obra sofre atrasos significativos! Entende o PCP que o investimento público – neste caso numa obra de valorização de um importante monumento nacional – não pode ser sistematicamente sacrificado.

A Fortaleza de Sagres, localizada na freguesia de Sagres, concelho de Vila do Bispo, é o

monumento mais visitado a sul do Tejo, tendo registado, em 2018, quase meio milhão de visitantes. A abertura ao público do Centro Expositivo Multimédia dos Descobrimentos Portugueses – que não pode ser adiada para as calendas gregas – traduzir-se-á, previsivelmente, num aumento significativo do número de visitantes, o que exigirá um reforço dos recursos humanos alocados à Fortaleza de Sagres.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se que o Governo, por intermédio do Ministério da Cultura, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Como justifica o Governo o atraso, substancial, das obras de instalação do Centro Expositivo Multimédia dos Descobrimentos Portugueses da Fortaleza de Sagres?
2. Que medidas serão adotadas para garantir a célere abertura ao público do Centro Expositivo Multimédia dos Descobrimentos Portugueses? Quando se concretizará essa abertura ao público?
3. Que medidas estão a ser ou serão adotadas para garantir o atempado reforço de recursos humanos alocados à Fortaleza de Sagres?

Palácio de São Bento, 8 de abril de 2019

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)